

Estudantes irão protestar contra fardamento exigido pelo governo

26/03/2009 - 14:24

Eles reclamam do preço do uniforme, da má qualidade da pintura e da imposição do governo estadual sobre o uso do fardamento.

Estudantes de várias escolas estarão promovendo um ato público na Assembléia Legislativa na próxima semana para protestar contra o novo fardamento escolar imposto pelo governo estadual. Um dos líderes do movimento, Daniel Souza disse que em escolas como a Armando Nogueira muitos alunos continuam usando os antigos uniformes.

De acordo com Daniel, o diretor da escola Santiago Dantas, localizada no quilômetro 9 da estrada Transacreana, também não estaria satisfeito com o novo fardamento. “Não vou falar por ele, mas na conversa que tivemos ficou claro a insatisfação do diretor e dos alunos daquela escola”, disse Daniel.

Jovens de partidos políticos da oposição, como a Juventude Popular Socialista e do PSDB, procuraram as lideranças de seus partidos para pedir apoio ao movimento que será lançado em todas as escolas estaduais na próxima semana. Eles irão reclamar do preço cobrado pelas camisetas, da má qualidade da pintura, que desbota na segunda lavagem e da imposição do governo estadual sobre o uso do fardamento.

O estudante Marcio Souza Lima, 17, diz que a farda exigida hoje pelo governo facilita a entrada dos alunos em qualquer escola, já que trata-se de um modelo único. “A única coisa que muda é apenas o nome da escola, escrito em letras bem pequenas abaixo do símbolo do governo. Muitos alunos botam a alça da mochila em cima e entram em qualquer escola”, revela.

Da redação ac24horas

Rio Branco, Acre